

BOLETIM INFORMATIVO
E CULTURAL DA
FAMÍLIA
FLUMIGNANO



DESPERTANDO O PASSADO A CAMINHO DO FUTURO

* ANO 01 / nº 02 / PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 1998 *

Homenagem a
ALBERTO FLUMIGNAN

A 3ª EDIÇÃO ESTÁ PRONTA!



O MUNICÍPIO DE TUPÃ, por iniciativa do distinguido Vereador CELSO MORCELLI, homenageia mais um de seus pioneiros, agora na pessoa de ALBERTO FLUMIGNAN, atribuindo seu nome a um logradouro público da Cidade. A Lei aprovada pela Câmara Municipal foi sancionada pelo ilustre Prefeito MANUEL FERREIRA DE SOUZA GASPAR. O homenageado, nascido em Cravinhos, em 18 de junho de 1905, faleceu em 22 de maio de 1967. Casado com MARIA RABONI, também já falecida, teve 5 filhos. Quando do falecimento residia e praticava suas atividades comerciais em Tupã, para onde se mudou por volta de 1943 a convite de LUIZ DE SOUZA LEÃO, fundador da Cidade e onde construiu dois prédios destinados a hotel, na então projetada Rua Mandaguaris, cuja iniciativa contribuiu decisivamente para o desenvolvimento urbano e urbanístico dessa região da cidade, hoje estruturada com edificações residenciais, educacionais e importantes órgãos públicos. Ao publicar esta nota, a família externa sua perene e comovida gratidão às autoridades locais, certa de que ALBERTO FLUMIGNAN se fará lembrado também por este memorável tributo, aliado às qualidades pessoais que distinguiram a personalidade do homenageado.

A VISÃO



A MISSÃO

Um dia, um homem chamado ANTONIO FLUMIGNAN, imaginou um mundo novo em que a paz, a prosperidade, a igualdade, a liberdade e a fraternidade pudessem ser reconstruídas sem ressentimentos, pois a Europa muito sofria com as guerras e as desigualdades. Compartilhou suas esperanças com SANTA PESTRIN, sua amada, casaram-se e vieram para o Brasil iniciar uma vida nova. Chegaram pelo Porto de Santos em 1897, e foram para o interior de São Paulo, onde compraram terras e iniciaram o cultivo do café. Através do árduo trabalho conseguiram a prosperidade, reveladas em cartas que enviava aos seus parentes da Itália. No Brasil, o casal gerou 9 filhos, e ANTONIO FLUMIGNAN, ao falecer contava com 77 netos e 168 bisnetos.

Somos descendentes deste homem e deste sonho. Passaram-se mais de 100 anos desde sua emigração e vemos então que muitos de seus sonhos se tornaram realidade. Hoje, nós vivemos num país pacífico e livre, onde as diferenças raciais, sociais e regionais convivem com fraternidade. O Brasil, que os nossos emigrantes iniciaram, é um país maravilhoso, onde todos os membros de nossa família prosperam e vivem felizes. Mas o sonho dos nossos emigrantes ainda não está concluído, pois sempre temos um novo espaço a conquistar.

Podemos concretizar qualquer sonho desde que tenhamos ações para isto. E estamos aqui, unindo a família, para continuar a construir o mundo de nossos sonhos, que também foi a de nossos antepassados. A paz, a prosperidade, a fraternidade, a igualdade e a liberdade não são ideais estáticos, concluídos. São ideais que precisam ser diariamente trabalhados, onde estivermos, seja em casa, no trabalho, na cidade, no país, ou em qualquer lugar do mundo.

A família Flumignan tradicionalmente mantém estes ideais como motivo de existir! Onde houver a discórdia, deve haver um membro da família para promover a paz. Onde houver a pobreza, deve haver um membro da família para promover a prosperidade. Onde houver o preconceito, deve haver um membro da família para promover a igualdade. Onde houver o descaso, deve haver um membro da família para promover a fraternidade. Onde houver opressão deve haver um membro da família para promover a liberdade.

Temos a responsabilidade e o compromisso com os nossos descendentes em construir um amanhã cada vez

melhor para toda a **humanidade.**

Izidoro de Hiroki Flumignan

Olhando para um tempo não muito distante, sentimos que a nossa família está dispersa. Não é o espaço físico o responsável por isto, mas deve-se ao fato de as últimas gerações não terem conhecimento do nosso passado histórico. É preciso divulgar esse passado e estamos determinados a fazê-lo. Será que no passado a família estava mais unida? Questão difícil de responder. Mas é admissível que sim, analisando a vida dos patriarcas.

Hoje, uma maior aproximação é possível pelo nome que temos em comum. Vale a pena valorizar o nome de família, divulgando-o sempre que possível em todas as atividades sociais. Um vereador amigo pode propor a Câmara Municipal uma homenagem a um nosso parente falecido, por ter sido um pioneiro na cidade ou por outras circunstâncias, emprestando-lhe o nome a um logradouro público, seja uma rua, uma avenida ou praça.

Esta iniciativa é necessária. Não é cuidar de vaidades, como alguns poderiam pensar. É um trabalho que objetiva a perenização do nome. Plantar um marco aqui, outro ali e logo mais o nome da família se faz divulgado, conhecido. As gerações futuras serão beneficiadas, pois nomes de famílias tradicionais, que tem história, são respeitados por todos os segmentos da sociedade.

Temos hoje ilustres parentes da nova geração produzindo trabalhos científicos, publicados em excelentes revistas. Não seria o caso desses parentes remeterem cópias de seu trabalho aos demais que estão em nível científico, independentemente de ser área afim ou não e de solicitação? Não há dificuldades para isto pois temos ao nosso alcance a *Nominata Flumignano*, que não apenas fornece endereços, mas também reúne os nomes dos parentes que exercem atividades afins.

Devemos ter uma visão global da família e saber onde cada um está e o que faz. Ajudá-lo, direta ou indiretamente, nos seus objetivos, e isto impõe comunicação.

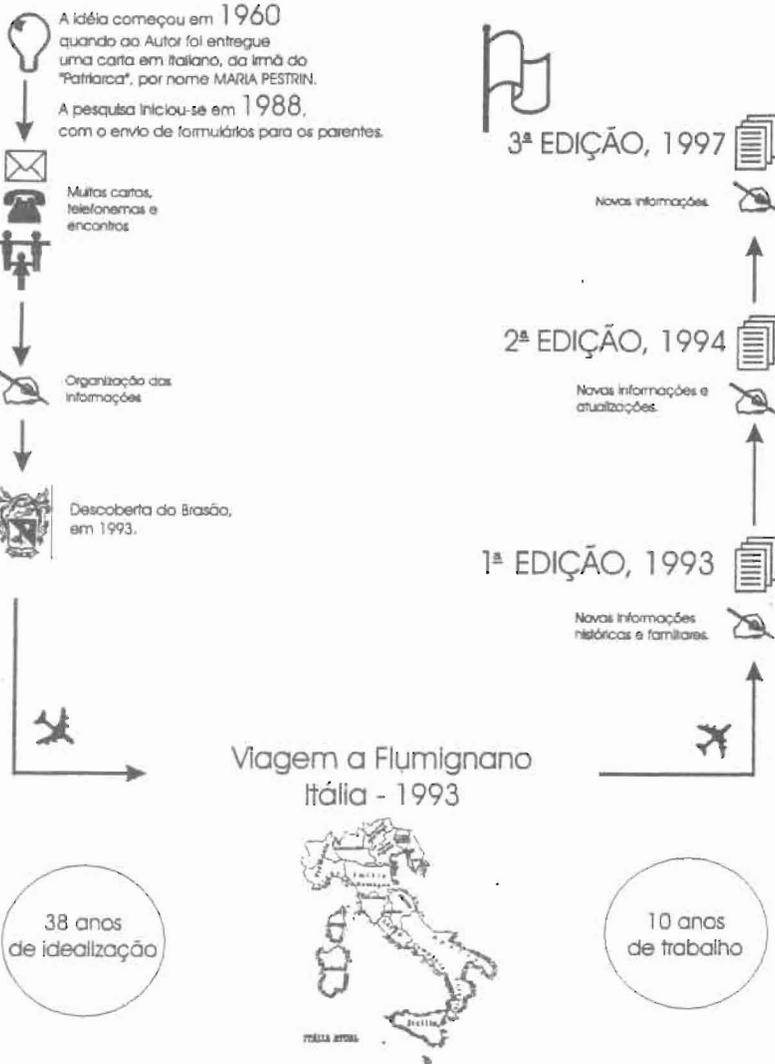
Somos uma família que tem um nome mais importante do que se pode imaginar. Conheça a nossa história com profundidade e fale dela aos seus amigos. Assim teremos mais chances de ajudar uns aos outros e

seremos cada vez **mais unidos.**

Izidoro Flumignan

"Centenário da Família Flumignan do Brasil 1897/1997"

C R O N O G R A F I A



COMO

COMPRAR O LIVRO ?

Anexo segue um carnê bancário de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais). Pague em qualquer agência bancária até a data do vencimento, e pronto ! Você receberá seu livro em aproximadamente 30 dias ! O segundo carnê de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) segue com o livro, **totalizando 150,00 (cento e cinquenta reais)**. O livro possui 404 páginas, tamanho A-4, com mais de 100 fotos coloridas, capa dura dourada, com a saga de nossa família desde a República Romana. Mais de 500 biografias dos parentes do Brasil e do exterior.

“É mais do que uma jóia de família, é a história de nossas vidas”.



Esta é a foto mais antiga, até hoje conseguida, de nossos antepassados. Não se sabe exatamente a sua data. A cópia aqui reproduzida é de 1917. Preciosa como é, conta hoje 81 anos. Na foto, ELENA CLOZZA cc GIUSEPPE FLUMIGNAN mãe de 12 filhos, sendo o 4º filho ANTONIO FLUMIGNAN, “O Patriarca da família FLUMIGNAN do Brasil”. Ao seu lado a derradeira filha por nome VIRGINIA n.19.10.1894 e dois netos: NIERA e RICARDO, filhos de GIOVANNI FLUMIGNAN, vulgo “Zanetto”, nascido em 1869, primogênito de HELENA CLOZZA. Vale a pena observar que a primeira filha de ANTONIO FLUMIGNAN, “O Patriarca”, nascida no Brasil em 5.11.1897, também registrou-se com o nome de VIRGINIA. TULLIO PESTRIN, tendo tomado conhecimento da pesquisa genealógica em desenvolvimento, obteve uma cópia e mandou-a ao Autor em 1992, que aparece na primeira edição do livro. Mais tarde, em julho de 1997, a parente LEONILDA MARCUZZI FUMIS, residente em San Pier d’Isonzo, Gorizia, Itália, remeteu ao Autor outra cópia, com a seguinte carta:

“Ti mando una foto de mia noma ELENA CLOZZA, assieme all’ultima figlia VIRGINIA, e assieme ai due nipoti, figli del suo primogenito GIOVANNI. La foto è stata scattata nel 1917 a San Pier d’Isonzo, paese dove vivo tuttora. Spero ti faccia piacere ricevere e mie notizie, e spero che la conservarai con cura e amore come io conservaré il tuo libro”.



I N F O R M E S



O FUNDO FLUMIGNANO : Estão sendo escolhidos os nomes dos parentes para dar a redação final e aprovar o Regulamento do Fundo Flumignano, assim como compor sua administração provisória, cujo ante projeto do regulamento foi publicado no primeiro número deste boletim, de 4 de agosto de 1997. Estamos aguardando sugestões sobre o tema, pois uma vez criado e consolidado, o fundo se destina a desenvolver atividades sócio-culturais da família.

O INSTITUTO DE MEDICINA FLUMIGNANO, já funciona com sede própria em Curitiba e no Rio de Janeiro. O de Curitiba fica à Rua Atilio Bório, 711, Alto da Rua XV / Cristo Rei, cep 80050-250, telefax (041)264-7500 e a do Rio de Janeiro fica à Av. N. S. de Copacabana 664/704, Galeria Menescal, cep 22050-000, tel (021) 256-9643 e telefax 236-1074.

DEPARTAMENTO SOCIAL DA FAMÍLIA: Precisamos de um(a) voluntário(a) que possa coletar, organizar e divulgar informações pertinentes a datas comemorativas (nascimentos, casamentos, óbitos etc.) e organizar eventos. Telefone ao editor deste boletim para debater sobre este assunto.

ADELINA TRONDOLI MATRICARDI, que há muitos anos mora em Ariquemes, Estado de Rondônia, em carta à redação do Boletim, conta que a castanheira, produto da região, é uma árvore de grande porte, alcançando 40 a 50 metros de altura, tronco grosso e reto de 2 a 2,5 metros de diâmetro, possuindo uma copa proporcional ao seu tamanho, constituída de galhos e folhas grandes e que seus frutos, as conhecidas castanhas-do-pará, caem, quando maduros ou são derrubados pelo vento. Mas, aqui vem a curiosa estória que ela conta em sua carta: "Quando os frutos estão no chão, as cotias roem o casco da castanha para comer as sementes. Mas o macaco, muito esperto, do galho das árvores fica vigiando e assim que as sementes estão de fora, o macaco pula no chão, toma-as da cotia e foge e no galho da árvore saboreia sua castanha sem nenhum esforço". *Moral da estória* : **Quantos de nós não agimos como o macaco em face da cotia ?**

NOTÍCIAS E IDÉIAS : Fazemos este trabalho porque realmente gostamos, mas precisamos de participação. No futuro remoto as informações destes boletins poderão ser incorporadas na história escrita da família. Afinal, a família é eterna...ou não é ?

AMOR À FAMÍLIA : Este boletim está sendo feito e distribuído por conta dos editores. Precisamos de ajuda, não só financeira, mas também participativa. Nós podemos fazer neste boletim uma publicidade profissional ou a propaganda de um produto ou serviço. Este boletim também aceita patrocínios voluntários simplesmente pela causa. O preço é o custo da xerografia e da postagem. Se ofereça ! *Se você participar é sinal de amor a família, e tem participação sem necessidade de gastar dinheiro.*



E X P E D I E N T E

do Boletim Cultural da Família Flumignano

EDITORES : Izidoro Flumignan e Izidoro de Hiroki Flumignan

DISTRIBUIÇÃO : Este boletim se destina aos descendentes da família Flumignano, originária da Itália, remetido a todos os países onde se localizam membros desta família.

COPYRIGHT : Os direitos desta publicação são reservados, de conformidade com as leis vigentes. Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados, não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio, sem a autorização escrita de seu titular. O texto assinado é de responsabilidade de seu autor.

REMETENTE

IZIDORO FLUMIGNAN

Rua Santos, 488 ap 103

Edifício Manhattan Residences

telefax (043) 323-5255

e-mail izidoro@iis.com.br

cep 86020-020 - LONDRINA - PR.